

APRESENTAÇÃO

O Volume 4, Nº 7, da Revista de Letras Norte@mentos, apresenta artigos que versam sobre a crítica literária, em sua maior parte, contemporânea, trazendo olhares diversos da crítica para o contexto atual, sob a coordenação da Profa. Dra. Adriana Lins Precioso. O primeiro artigo, *Miguilim: estórias entre lá e cá*, de Aline Matos da Cruz, analisa a relevância das estórias contadas (cantadas) em “Campo Geral”, novela que se encontra em *Manuelzão e Miguilim* de João Guimarães Rosa, bem como as opções e soluções tradutórias encontradas por Edoardo Bizzarri ao traduzi-las para a língua italiana. Para tanto, buscou-se nas reflexões de Steiner (2001) argumentos da Literatura Comparada e em Berman (2007) e Benjamin (1923) no que se refere à tradução do texto literário enquanto experiência e singularidade, para que assim tenhamos subsídios para analisar a construção dessas estórias dentro do texto original e no texto traduzido.

A autora Nilze Maria de Azeredo Reguera, no texto “*Lázaro*”, de *Hilda Hilst: o narrar nos meandros da tradição*, tendo como referência o texto “*Lázaro*”, investiga a prosa de Hilda Hilst, fundamentando-se em procedimentos como a autorreferencialidade, a paródia e a polifonia. Analisando como o narrador-personagem Lázaro apresenta os fatos e os seus sentimentos em relação aos mesmos, discute-se de que forma a prosa hilstiana se envereda pelos meandros da tradição, relacionando-a às noções de “falência” e de “morte”. Assim, observam-se como o narrar de Hilda Hilst é empreendido e como se dá a problematização das tradições bíblica e artístico-literária das quais a autora é herdeira. Em artigo posterior, *Um olhar sob o Ocidente e o Oriente: o hibridismo no conto “O corteiro” de Salman Rushdie*, de Fernanda Aquino Sylvestre, é analisado como o hibridismo se configura no conto “O corteiro”, de Salman Hushdie, principalmente por meio de dois personagens (Mary e o narrador protagonista) que imigram do Oriente para o Ocidente, mais especificamente da Índia para a Inglaterra. Em especial, deseja-se mostrar as dificuldades que ambos enfrentam ao perderem seus “lugares”, verem-se obrigados a adotar uma língua diferente e conviverem com pessoas de comportamento e valores sociais muito diferentes dos seus, muitas vezes, ofensivos.

Ainda na análise dos textos contemporâneos, Gustavo Vargas Cohen, em “*That Vonnegut style*”: *Slaughterhouse-Five revisited*, desenvolve estudo sobre a contemporaneidade do romance de 1969 *Matadouro Cinco*, do escritor norte-americano

Kurt Vonnegut. Este texto descreve as estratégias narrativas, as preferências estilísticas e as técnicas peculiares de construção frasal que, juntas, constroem o estilo individual distintivo tão frequentemente associado ao autor atualmente. Também se destaca o incomparável senso de humor, sua sagacidade e poder de sátira, como principais elementos de criação que fornecem matiz ímpar para suas estórias. Ao final, exemplos de metatextualidade são selecionados para investigação assim como sua técnica ficcional atípica referida como deslocamento espaço-temporal.

Também pelo viés da literatura comparada, Lucilene Machado Garcia Arf e Diva Cardoso de Camargo investigam a tradução de obras de Clarice Lispector, no artigo *O desafio de traduzir Lispector: Cristina Rossi e as notas de pé de páginas*. Nele, as autoras discutem as notas deixadas ao pé de cada página, como marca de leitura, por aquele que é o pré-leitor do texto original: o tradutor. Ao inserir a nota, o tradutor está avaliando a necessidade do esclarecimento que pretende prestar e, automaticamente, julgando a capacidade do leitor em compreender o texto. Questões conflitantes para quem traduz, considerando que as notas são, segundo a crítica, o meio de maior visibilidade para o tradutor enquanto escritor. A discussão proposta, neste trabalho, se restringe à tradução da obra *¿Donde estuvistes de noche?* de Clarice Lispector, traduzido por Cristina Peri Rossi, na Espanha. No estudo *Arte engajada em Chico Buarque – entre música, sociedade e política*, de Agnaldo Rodrigues da Silva, Thainá Aparecida Ramos de Oliveira, os autores discutem o engajamento na produção de Chico Buarque, com foco em suas músicas. O estudo estabelece relações entre a produção musical do artista com o contexto sociopolítico, em um período de intensa censura no país, instaurado pela ditadura militar. Assim, arte e sociedade são analisadas com base no engajamento da obra de ficção para, enfim, compreender o sentido da produção cultural. Na comparação com o cinema, o artigo *Elementos da tragédia primitiva no filme Volver de Pedro Almodóvar*, de Grasiela Veloso dos Santos, esclarece que a tragédia existe e faz parte da vivência humana, sendo assim muitas produções artísticas entre elas a produção cinematográfica podem exprimir através dos dramas as ambiguidades, problemáticas e as incertezas humanas. Neste artigo, aborda-se a questão do feminino na produção fílmica *Volver* de Pedro Almodóvar, dentro de uma perspectiva literária e uma junção entre mitologia grega e psicologia analítica, através

do autor Erich Neumann (2008), na tentativa de resgatar os resquícios da tragédia grega presentes na produção contemporânea.

No artigo *Resistência e submissão da Rosa: uma análise do envelhecimento feminino nas Horas Nuas*, Luciane Beserra, analisa a postura de resistência e submissão da personagem Rosa Ambrósio do romance *As Horas Nuas* de Lygia Fagundes Telles. Pela perspectiva comparada, Gregório Foganholi Dantas, em *Os “ecos pertinentes” de Partes de África, de Helder Macedo*, realiza a leitura de *Partes de África*, romance do português Helder Macedo, considerando a apropriação de procedimentos literários de autores como Laurence Sterne e Machado de Assis.

No debate sobre a literatura regional, Edilson Floriano Souza Serra discute, no artigo *Regionalismo e literatura em Mato Grosso: as redes de Silva Freire*, as redes do poeta Silva Freire, o modelo de regionalidade desenvolvida pelo poeta. O autor faz uma incursão por esse movimento que se sistematiza em oposição ao conceito de global. Assim, o trabalho fica dividido em duas partes, uma em que se faz a incursão no tema do regionalismo e literatura e outra em que se estuda como esse discurso é elaborado no texto do escritor mato-grossense. Do regional ao universal, passamos à leitura da obra do italiano Calvino, no texto *O resgate lendário da cavalaria em Il cavaliere inesistente de Italo Calvino*, de Adriana Lins Precioso. Nesse estudo, busca-se resgatar as origens do ciclo carolíngio, principalmente na figura de Orlando, desde as *chansons de geste* até a sua atualização na obra *O cavaleiro inexistente* de Italo Calvino. Evidenciando, fundamentalmente, a relação dessa obra com *Orlando Furioso* de Ariosto. No artigo final, que encerra esta edição, *Negritude e ideologia na literatura infanto-juvenil na obra Xixi na cama, de Drummond Amorim*, Luzia Aparecida Oliva dos Santos e Marli Walker apresentam o estudo do signo e ideologia na obra *Xixi na cama*, de Drummond Amorim. Ao reconhecê-la como obra infanto-juvenil, de contexto étnico, são analisados os aspectos pertinentes ao fazer literário que entrelaçam signos e ideologia no discurso e suas possíveis conotações para o receptor do texto, no caso, o adolescente ainda em fase de construção e elaboração de seu universo ideológico.

Esta edição pretende cooperar de forma interdisciplinar na área de Letras; garantindo espaço para publicações que consolidem as ações dos grupos de pesquisadores da área de *Literatura*. Agradecemos as colaborações que auxiliaram a

composição deste volume e desejamos que sejam inspiradoras para a continuidade da crítica literária contemporânea.

Editora Científica: “Estudos Literários”.
Dra. Adriana Lins Precioso